

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES EM 2008

### Introdução

Em consonância com o Programa para o triénio 2006-2008, este documento divide-se em duas partes, a primeira correspondendo às 4 áreas temáticas que elegemos como prioritárias - **Comércio e Desenvolvimento, Migrações e Desenvolvimento, Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento** - e a segunda dedicada às 4 áreas de intervenção estruturantes da nossa intervenção - **Formação, Informação e Documentação, Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento**, cada uma delas desdobrada nos respectivos objectivos.

Este ano reforçaram-se as relações de confiança com algumas das organizações com as quais temos trabalhado - Tiniguena e Artissal na Guiné-Bissau, Fundação Haburas e Associação Hak em Timor-Leste, Mó de Vida em Portugal, UCODEP (Itália), Inizjamed (Malta) e Intermón Oxfam (Espanha) - que facilitaram as condições para o aprofundamento da actividade em várias áreas temáticas e de intervenção: no quadro da Cooperação, o apoio à produção e comercialização de produtos a nível local e sub-regional, tanto na Guiné-Bissau, como em Timor-Leste; no quadro da Educação para o Desenvolvimento, a experiência da criação de Clubes de Comércio Justo nas escolas do ensino básico e secundário e a mobilização de professores, alunos e estruturas do ensino formal para a intervenção no âmbito da Educação para a Cidadania Global. Estando envolvidos, em conjunto com estas organizações, em processos de mudança de médio prazo, a inscrição dos projectos neste percurso, é uma ferramenta de intervenção social, permitindo-nos simultaneamente ir aprendendo e aprofundando a nossa contribuição para as transformações nas quais acreditamos.

### FÓRUM CIDAC - CENTRO DE RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Apesar de uma entrada em 2008 auspiciosa, as perspectivas que apontavam para a abertura do Fórum CIDAC até ao final do ano não se conseguiram concretizar, por falta de apoio financeiro à fase final das obras de reabilitação do prédio. Os resultados conseguidos com uma série de contactos institucionais e iniciativas, como o leilão de obras de arte, realizados durante os primeiros meses do ano, permitiram um bom avanço nas obras, mas não foram suficientes para as terminar. No segundo semestre, a crise internacional tornou mais difícil a obtenção do financiamento necessário ao acabamento do interior do imóvel, o que obrigou à paragem destes trabalhos, voltando a actividade a centrar-se na angariação de fundos.

## ÁREAS TEMÁTICAS

### Comércio e Desenvolvimento

#### **1- Facilitar a integração de organizações dos PALOP e de Timor-Leste no circuito do Comércio Justo**

##### **1.1- Reforçar organizações locais (ONG, Cooperativas, Grupos de produtores) no domínio das alternativas económicas**

###### ***Guiné-Bissau e Timor-Leste: fortalecer os actores da sociedade civil para um comércio sustentável*** (2006-2009)

Tendo obtido autorização da parte do IPAD para estender as actividades deste projecto relativamente à sua componente de implementação em Timor-Leste, a colaboração com a Associação HAK (que assumiu toda a componente de secretariado e logística) e com a Fundação Haburas (que colaborou no acompanhamento quer dos momentos de concepção, quer de implementação) permitiu a realização, em Setembro e em Novembro, das duas acções de formação que estavam previstas. A primeira, assegurada pela Mitra Bali (ONG indonésia com larga experiência no âmbito do Comércio Justo) dedicada aos aspectos de reforço organizativo no quadro do Comércio Justo, e a segunda, assegurada pelo CIDAC com o apoio do engenheiro Eduardo Leitão, na qual se trabalhou sobre a temática da produção local para mercados locais, quer em termos conceptuais, quer em termos muito práticos, nomeadamente no que diz respeito a processos simples de transformação e conservação de produtos alimentares.

Importa salientar que, no período entre ambas as formações se levou a cabo um levantamento de informação junto de produtores agrícolas e artesanais nas regiões de Dili e Baucau, cobrindo um leque muito diversificado de iniciativas, quer do ponto de vista dos produtos analisados, quer em termos de modelo organizacional adoptado, cujos resultados constituíram uma grande mais valia na adaptação à realidade local dos conteúdos da segunda formação.

Para terminar em 2009 ficaram as duas publicações previstas.

##### **1.2- Criar condições para o estabelecimento de relações comerciais entre a Guiné-Bissau e Timor-Leste e importadoras de Comércio justo**

###### ***Turismo Ético em Tutuala*** (2005-2008)

Formalmente encerrado em Agosto de 2008, esta última fase do projecto incidiu sobre 4 áreas fundamentais.

Junto da comunidade houve um investimento na melhoria das infraestruturas construídas, bem como da formação “em serviço” na área de gestão e prestação de contas. Do ponto de vista da inserção comercial do projecto, para além da experimentação que vinha sendo feita desde 2007 com o funcionamento em condições reais do espaço “Valu Sere”, foram realizados 3 inquéritos em diferentes contextos regionais (Europa, Austrália e Timor-Leste), junto de entidades ligadas ao turismo de base comunitária, com vista a obter uma visão da aceitação externa do produto turístico desenvolvido e construir as bases para uma rede de comercialização no exterior. Adicionalmente foram recolhidas experiências semelhantes que podem ser fontes de comparação e aprendizagem para todos os actores envolvidos. Por outro lado, e de forma a garantir a capacidade de divulgação/multiplicação da experiência acumulada produziram-se duas publicações: um pequeno filme, em tetum, que através de entrevistas com um número alargado de pessoas envolvidas procura contar a história do projecto, nos seus sucessos mas também nas dificuldades encontradas; e uma brochura na qual se tentaram sistematizar informações relativas a esta intervenção bem como a outras semelhantes, acompanhadas de alguma reflexão sobre a questão do turismo em Timor-Leste. Por último, internamente, realizou-se a avaliação do projecto, assumida por uma avaliadora externa cujo trabalho no terreno e relatório produzido nos ajudam a pensar os resultados mas, acima de tudo, os processos que deram corpo a este projecto, desenvolvido num quadro sócio-político extremamente instável.

Findo o projecto, a Fundação Haburas assumiu o compromisso de continuar o acompanhamento da cooperativa Valu Sere (na medida das suas capacidades), necessidade que é sentida por todas as entidades intervenientes como forma de contribuir para a consolidação de um conjunto de inovações que este projecto trouxe à comunidade de Tutuala.

### ***Capacitação dos tecelões de Quinhamel: de beneficiários a actores do Desenvolvimento Sustentável*** (2006-2008)

A fase final deste projecto, que tinha como objectivo capacitar a organização Artissal de modo a permitir a sua participação no movimento do Comércio Justo e a integração comercial dos seus produtos neste circuito, foi dedicada à criação de uma nova colecção, apoiada por uma missão da organização *Diseño para el Desarrollo* (<http://www.disenoparaeldesarrollo.org>), à realização de suportes informativos e promocionais (catálogo, folhetos, etiquetas, material para feiras e exposições), à publicação de um estudo sobre tintas orgânicas, à organização de uma visita de estudo dos tecelões a empreendimentos de artesanato no sul do Senegal e à apresentação internacional dos produtos. Neste último âmbito, concretizou-se a participação na 1ª Feira europeia do Comércio Justo de Lyon (França), que proporcionou vários contactos, quer com produtores (nomeadamente do Mali e do Burkina Faso), quer com importadores, originando, por parte da Artissal, a primeira importação de algodão biológico e as primeiras exportações, para a Suíça e para França, assim como a participação na reunião da COFTA – EFTA África, no Cairo. O projecto foi ainda apresentado na Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau, perante representantes da União Europeia e das principais ONG guineenses e internacionais, que ouviram o testemunho dos produtores de Quinhamel (estando os de Calequisse também presentes).

A avaliação final do projecto foi realizada por uma ONG senegalesa envolvida no Comércio Justo, a ENDA Senegal.

### ***Pa Mundo Kunsi no Tarbadju***<sup>1</sup> (2008-2009)

Este projecto, cofinanciado pelo IPAD, foi concebido no seguimento do anterior, visando alargar o processo de capacitação iniciado com os tecelões pepel de Quinhamel aos tecelões manjacos da unidade de Calequisse que a Artissal lançou em 2007. Nos primeiros meses da sua execução adquiriram-se materiais (máquinas de costura, teares, mesa de corte, entre outros), organizou-se o primeiro lumu (mercado local), muito participado, de têxtil e artesanato, em Quinhamel, e deu-se início à formação dos tecelões e das costureiras. Nesta última vertente, realizaram-se mais uma missão da organização *Diseño para el Desarrollo*, centrada na formação em costura e desenho dos primeiros modelos da linha manjaca e uma acção de formação sobre Comércio Justo, da responsabilidade do CIDAC, na qual participaram 40 pessoas.

## **1.3- Criar e manter um grupo de interlocutores em Cabo-Verde e Moçambique à volta das questões do comércio internacional e das suas alternativas**

Com este objectivo específico visava-se o estabelecimento de contactos com organizações dos países referidos de modo a poder, em 2008, iniciar um ciclo de cooperação que nos permitisse desenvolver este segmento do trabalho fora da esfera Portugal / Guiné-Bissau / Timor-Leste. Se em 2007 tínhamos conseguido reavivar os laços com a Coligação para a Justiça Económica – CJE, em Moçambique, em 2008 retomámos os contactos com Cabo Verde, através da participação numa Mesa Redonda organizada pela Plataforma das ONG de Cabo Verde, que permitiu actualizar o conhecimento sobre a intervenção da sociedade civil no país e identificar actores na área da Economia Social e Solidária.

## **2- Apoiar e reforçar o Comércio Justo em Portugal**

### **2.1- Fortalecer o Comércio Justo em Portugal**

#### ***Rede “Espaço por um Comércio Justo”***

Tendo optado, no ano anterior, pela adesão à rede “Espaço por um Comércio Justo”, em 2008

---

<sup>1</sup> *Para que o mundo conheça o nosso trabalho*

houve um investimento forte na construção da componente portuguesa da rede, constituída por 3 organizações (Mó de Vida, CIDAC, Ecos do Sul), quer através de sessões de trabalho conjuntas de aprofundamento do sentido e das prioridades de intervenção nesta área, no quadro da sociedade portuguesa, quer através da organização ou participação em eventos concretos, nomeadamente o Dia Mundial do Comércio Justo e a 1ª edição de “Os Dias do Desenvolvimento”.

### ***Espaço por um Comércio Justo: alternativas em rede*** (2008-2011)

Neste contexto, foi decidido elaborar e apresentar um projecto à Comissão Europeia tendo como objectivo o reforço da rede e a preparação de um futuro alargamento europeu baseado na cooperação com as organizações Minga (França) e Liberomondo (Itália). O projecto, coordenado pelo CIDAC, em consórcio com a cooperativa Mó de Vida e as organizações espanholas SODEPAZ e Xarxa de Consum Solidari, foi aprovado pela Comissão Europeia e teve início em Dezembro.

## **2.2- Informar, sensibilizar e formar públicos sobre as questões do Consumo Responsável**

### ***Comércio Justo, Interdependências Sul-Norte*** (2006-2008)

No último ano deste projecto, resultante de uma parceria entre o CIDAC e o Instituto Marquês de Valle-Flôr, (que assumiu a coordenação) e cofinanciado pela Comissão Europeia, continuou-se o trabalho com as organizações de Comércio Justo em 14 escolas localizadas em vários pontos do país. Organizou-se o segundo Encontro Nacional dos Clubes de Comércio Justo, no qual participaram também representantes de Timor-Leste (Fundação Haburas), da Guiné-Bissau (Associação Artissal) e do Brasil (Cooperativa CoopCealnor); realizou-se uma visita de estudo a Bruxelas, em colaboração com a organização Oxfam-Magasins du Monde; e elaboraram-se e publicaram-se novos materiais pedagógicos (DVD com documentários e cadernos de apoio, jogo de tabuleiro e publicação final "Guia para a Acção").

A partir de uma avaliação desta experiência realizada em conjunto com a Mó de Vida, foi apresentado ao IPAD um projecto de Educação para o Desenvolvimento para dois anos (2009-2011), visando aprofundar este tipo de intervenção nas escolas do ensino básico e secundário, agora num contexto mais local - península de Setúbal e concelho de Lisboa.

## **3- Informar e mobilizar sobre as políticas relativas ao Comércio Internacional**

### **3.1- Divulgar o conhecimento produzido no âmbito da intervenção**

Este ano não nos foi possível desenvolver nenhuma actividade correspondendo a este objectivo.

## **4- Apoiar a produção e reforçar a comercialização local e sub-regional**

### ***Guiné-Bissau: produtos, técnicas e saberes da Terra*** (2004-2008)

O projecto foi encerrado em Março, com uma avaliação externa realizada pela Associação de Desenvolvimento Local portuguesa In Loco, em colaboração com mais dois avaliadores do plano trienal da Tiniguena. Foram entretanto editadas duas publicações: uma investigação sobre produtos e saberes da cultura Manjaca e “*Guiné-Bissau Tera Sabi: livro de receitas da Cozinha da Terra*”.

### ***Kil ki di nos ten balur***<sup>2</sup>(2009-2011)

A partir da reflexão proporcionada pela avaliação da intervenção anterior, o CIDAC e a Tiniguena elaboraram um novo projecto, que foi apresentado e aprovado pela Comissão Europeia, com início previsto para 2009. O objectivo é reforçar as capacidades da Tiniguena na área da comercialização dos “produtos da terra”, assim como as capacidades das unidades

<sup>2</sup> *O que é nosso tem valor*

de produção por ela apoiadas e criar alianças e sinergias entre produtores, comerciantes e consumidores numa perspectiva de soberania alimentar.

## **Migrações e Desenvolvimento**

### **1- Pôr na agenda das políticas de Migrações e de Desenvolvimento a perspectiva “Migrações e Desenvolvimento”**

#### **1.1- Acompanhar as políticas de Migrações e de Desenvolvimento**

No âmbito do projecto “*IDEM! Informar sobre o Desenvolvimento e as Migrações*” (2006-2008), coordenado pelo Instituto Panos Paris e que contou com a participação de organizações de 6 países (Initiatives 21, da Bélgica, Connections for Development, do Reino Unido, FORIM, da França, COSPE de Itália e CEIPAZ de Espanha, para além do CIDAC), foram passados em revista e registados os elementos principais da política europeia sobre Migrações e Desenvolvimento. No quadro do mesmo projecto foram tratadas as políticas e iniciativas a nível nacional, em dois seminários realizados com a participação de vários tipos de actores (Associações de Migrantes, ONGD, instituições públicas, profissionais dos media e investigadores).

#### **1.2- Criar e consolidar relações com os principais actores institucionais em Portugal**

O relacionamento com a Missão em Portugal da OIM (Organização Internacional para as Migrações), a CPLP, o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural) e o IPAD (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento) permitiram, em 2008, a elaboração conjunta e a apresentação à Comissão Europeia de um projecto de formação internacional (dedicado aos 5 PALOP e a Portugal) na área das Migrações e Desenvolvimento. Apesar de ter passado numa primeira fase de selecção, o projecto não passou na segunda fase. No entanto, este processo contribuiu para estreitar os laços entre as instituições participantes. Ao longo do ano manteve-se também um contacto com o IPAD, a propósito de iniciativas públicas neste campo.

#### **1.3- Participar em momentos significativos no âmbito destas políticas**

Em 2008 o CIDAC continuou a participar em diferentes iniciativas, organizadas por instituições públicas, académicas e da sociedade civil, incluindo Associações de Migrantes, das quais destacamos o Seminário anual organizado pela SociNova (Universidade Nova de Lisboa) e o Encontro europeu organizado em Estrasburgo pelo Instituto Panos Paris e o Conselho da Europa, no qual a delegação portuguesa teve uma participação muito activa.

#### **1.4- Produzir conteúdos sobre a temática e divulgá-los**

Este objectivo específico assentava numa parte das actividades do projecto *IDEM! Informar sobre o Desenvolvimento e as Migrações*. Neste contexto, foi feito um levantamento bibliográfico da produção existente em Portugal sobre a temática Migrações e Desenvolvimento (identificados 148 títulos) e elaboradas 15 fichas bibliográficas de referências consideradas significativas. Ainda durante o ano, foi preparada uma “nota de informação temática” com uma apresentação do que se entende por Migrações e Desenvolvimento, os seus principais conteúdos e pontos de referência, a política internacional e europeia neste âmbito e o panorama nacional.

A participação dedicada à temática Migrações e Desenvolvimento na 1ª edição de “Os Dias do Desenvolvimento”, através de um stand conjunto do CIDAC, da Associação Baboque e do ILTEC - Instituto de Linguística Técnica e Computacional, constituiu um momento de contacto com o grande público e de divulgação das principais questões contidas neste domínio.

## **2- Promover o reconhecimento das Associações de Migrantes como actores do Desenvolvimento**

### **2.1- Facilitar a participação das Associações de Migrantes sediadas em Portugal nos momentos fundamentais de debate e decisão sobre as políticas de Migrações e de Desenvolvimento**

A principal iniciativa foi a participação da Associação Baboque no Encontro europeu acima citado.

### **2.2- Dar a conhecer em Portugal a intervenção das Associações de Migrantes nos seus países de origem**

Este objectivo foi sobretudo concretizado através da passagem de conhecimentos e de testemunho nos contactos institucionais ocorridos durante o ano.

## **3- Contribuir para a capacitação das associações de migrantes na perspectiva da sua intervenção enquanto actores de Desenvolvimento**

### **3.1- Aprofundar a capacitação realizada com algumas Associações de Migrantes da Guiné-Bissau**

No seguimento das decisões tomadas no ano anterior, no quadro do projecto *Baboque: por uma intervenção consolidada e coordenada das Associações de Migrantes da Guiné-Bissau* (2007), relativas às duas prioridades de intervenção da Associação - o investimento no melhoramento do ensino básico nas tabancas da região de Baboque e a construção de uma escola de formação profissional na mesma zona - as sessões mensais de trabalho regular foram retomadas a partir de Outubro. Ao mesmo tempo, mantiveram-se os contactos com a União das Tabancas de Baboque, na Guiné-Bissau, de modo a preparar as condições para a realização de uma nova missão conjunta da Associação Baboque em Portugal e do CIDAC ao país, com o objectivo de conhecer experiências de formação profissional em curso na Guiné-Bissau e discutir com vários interlocutores o projecto da escola de formação profissional.

## **Cooperação para o Desenvolvimento**

## **Educação para o Desenvolvimento**

### **1- Contribuir para a melhoria da intervenção dos actores da ED**

#### **1.1- Elaborar e pôr em prática acções de formação dedicadas aos actores da ED**

#### ***Alicerces para a ED em Portugal: da concepção de projectos à Comunidade de Prática* (2007-2008)**

Este projecto visava pôr em prática metodologias inovadoras que contribuíssem para qualificar a intervenção das organizações da sociedade civil que actuam, ou querem vir a actuar, no domínio da Educação para o Desenvolvimento, numa perspectiva de cooperação e de aprendizagem entre pares. Em 2008, no seguimento das 2 oficinas sobre Sistematização de Experiências realizadas no ano anterior, criou-se um grupo informal, constituídos por 5 das organizações participantes, para continuar a aprofundar esta metodologia. No campo da experimentação de funcionamento de uma Comunidade de Prática, foram realizados dois encontros presenciais e continuou a apostar-se, em simultâneo, na comunicação *online*. Na fase final do projecto tiveram lugar 3 acções de formação dedicadas à formação de animadores

de ED e foram elaboradas 4 publicações, respectivamente sobre Sistematização de Experiências, Comunidades de Prática, Projectos de ED e Parcerias em ED.

## **1.2- Reforçar as actividades da Rede ED**

Por falta de uma visão comum sobre o próprio conceito de ED e as suas práticas e por falta de mobilização, a Rede ED (um grupo informal constituído por algumas ONGD em 2006) foi considerada pelos seus membros como incapaz de corresponder aos objectivos propostos, pelo que se auto-extinguiu.

## **1.3- Reforçar as oportunidades institucionais de aprofundamento da concepção e da prática da ED**

### ***GENE - Global Education Network Europe***

O nosso empenho no GENE traduziu-se na organização e participação activa no terceiro e último encontro do intercâmbio Portugal-Austria no domínio da ED, que decorreu em Lisboa. O CIDAC participou igualmente em 2 (realizadas em Praga e Varsóvia) das 3 reuniões regulares do GENE, mantendo o acompanhamento dos trabalhos em articulação com o IPAD.

## **2- Contribuir para o reconhecimento da ED em Portugal**

### **2.1- Envolver mais ONGD e outro tipo de actores na ED**

#### ***Conectando Mundos*** (2006-2009)

Este projecto a três anos, coordenado pela UCODEP (Itália) em parceria com o CIDAC, Inizamed (Malta) e Intermón Oxfam (Espanha), tem como objectivo geral o de contribuir para a afirmação de um conceito de cidadania “multidimensional”, nomeadamente no campo da educação formal e aumentar a consciência dos cidadãos europeus em relação ao papel que podem ter na resolução dos desequilíbrios entre o Norte e o Sul. Em 2008 elaborou-se um Manifesto sobre Educação para a Cidadania Global e 2 cadernos de apoio dirigidos aos professores, realizaram-se 2 encontros de professores/as e preparou-se e organizou-se uma delegação constituída por professores e professoras, membros do Comité Científico Nacional do projecto e elementos do CIDAC, que participou no Encontro europeu de Cortona (Itália) sobre Educação para a Cidadania Global.

Desenvolveu-se, pela 2ª vez consecutiva, uma actividade educativa destinada às escolas através da dinamização de uma plataforma interactiva (desta vez centrada no tema das alterações climáticas), na qual participaram, no ano lectivo 2007/2008, 1.570 alunos de 79 turmas de 57 escolas e divulgou-se a mesma actividade, a concretizar no ano lectivo 2008/2009, na qual se inscreveram 145 turmas de 92 escolas, perfazendo um total de 3.003 alunos.

além das actividades previstas no projecto, mas assente na dinâmica criada, foi realizado um pequeno filme, em colaboração com a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, sobre as actividades do projecto em 5 escolas de vários pontos do país e um grupo de professores e alunos participou, em Saragoça, no I Congresso Ibérico de turmas envolvidas no projecto Conectando Mundos.

Tendo feito uma avaliação muito positiva deste trabalho em consórcio e do seu impacto junto dos professores e alunos, enquanto crescimento de uma sensibilidade e motivação para a Educação para a Cidadania Global, as 4 organizações elaboraram um novo projecto que foi apresentado à Comissão Europeia. Como não foi aprovado, decidiu-se que após o termo do presente projecto (fim de Janeiro de 2009), se deveria em cada país procurar-se alternativas de sustentabilidade do processo, tentando-se, posteriormente, submeter à apreciação da Comissão Europeia um novo projecto conjunto. Neste contexto, o CIDAC concebeu e apresentou ao IPAD um projecto de ED a realizar entre meados de 2009 e meados de 2010.

## **2.2- Alcançar um reconhecimento da ED por parte das tutelas ligadas à Educação, à Juventude e ao Ambiente**

Este objectivo de médio prazo tem vindo a ser concretizado através da participação do CIDAC em várias iniciativas, com destaque para o Intercâmbio Portugal-Áustria no domínio da ED, que reuniu pela primeira vez à mesma mesa (em 2006, 2007 e 2008) instituições públicas ligadas às áreas do Desenvolvimento (IPAD), da Educação (Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação), do Ambiente (Agência Portuguesa do Ambiente) e da Juventude (Gabinete do Secretário de Estado da Juventude) e representantes da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Rede ED. Tirando partido desta experiência, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação lançou em 2008 o processo participativo de elaboração de uma Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), conduzido pelo IPAD, com o apoio, em especial, do Ministério da Educação, da Plataforma das ONGD e do CIDAC, enquanto membro do GENE. Espera-se que o documento final da Estratégia esteja pronto em 2009.

Ao mesmo tempo, o CIDAC continuou a participar no Grupo sobre a integração da ED nos currículos escolares dinamizado pela Plataforma das ONGD, que está a produzir uma publicação destinada aos professores sobre Educação para a Cidadania Global na escola, assim como na fase final do Fórum Educação para a Cidadania, uma estrutura informal criada pela Ministra da Educação e pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros com o objectivo de elaborar recomendações que contribuam para concretizar um plano de promoção da Educação para a Cidadania, em particular no âmbito escolar.

### **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

<b>Formação</b>
-----------------

#### **Programa de Formação em Línguas**

##### 1 - Melhorar a formação

Foram realizadas 4 sessões de trabalho com o conjunto dos formadores, no âmbito das quais foram abordados diferentes temas quer relativos ao CIDAC, a sua história e acção actual e potenciais interligações com o ensino das línguas, quer metodológicos, nomeadamente no que diz respeito aos desafios da formação personalizada, das metodologias centradas no aluno, mas também relativos às questões administrativas, centradas na questão do registo do trabalho feito.

Simultaneamente, deu-se continuidade à melhoria da qualidade dos materiais pedagógicos iniciada no ano anterior e consolidou-se o trabalho de criação de instrumentos de registo e gestão da actividade corrente.

##### 2 - Ampliar o universo dos formandos

Este ano voltou a registar-se um decréscimo de actividade no ensino das línguas, à semelhança do que temos vindo a assistir de forma sistemática nos últimos anos - tendo 2007 sido uma excepção com um aumento de actividade na ordem dos 10% face ao ano anterior. Em 2008 foram leccionadas 1.921 horas para 30 cursos (apenas um de tétum e os restantes de português), tendo a maioria dos alunos Moçambique como destino profissional. Em termos de origem, a maior parte destes alunos provém de países europeus embora seja interessante notar que das 3 principais organizações que nos procuram, uma é dos EUA.

Neste contexto, investiu-se na divulgação deste programa de formação junto dos seus públicos prioritários, com a elaboração de um documento que foi enviado a um conjunto alargado de instituições, das quais se destacam as embaixadas dos países europeus em Lisboa. No mesmo sentido, foi desenvolvida uma proposta de formação especificamente dirigida aos cooperantes portugueses com destino a Timor-Leste, assente no ensino do tétum e incluindo um módulo de Aprendizagem Intercultural. Apesar de termos indicações de que haveria interesse, por parte da Cooperação portuguesa, numa proposta com estes contornos, ela acabou por não ser acolhida na prática.



## **Programa de Formação em Educação para o Desenvolvimento**

Não foi ainda este ano que se construiu um plano de formação anual, tal como estava previsto: as acções continuaram a ser concretizadas no âmbito de projectos (já mencionados nos pontos anteriores) ou de acordos de colaboração com entidades públicas. No entanto, foram dados passos no sentido do tratamento da informação sobre a Formação em ED e da reflexão sobre o seu futuro no CIDAC.

No seguimento da experiência de formação em Aprendizagem Intercultural, nomeadamente no quadro de um projecto coordenado pela Direcção Geral de Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) nos anos anteriores, foi solicitada ao CIDAC uma participação num pacote de formações promovidas pelo Instituto da Segurança Social e pelo Instituto Nacional de Administração, a concretizar em 2008 e 2009. O formato adoptado foi o que anteriormente fora testado, envolvendo também a DGACCP e o ACIDI, mas revisto à luz dos objectivos e públicos específicos e continuamente melhorado. Foram realizadas 3 acções, que nos permitiram também alargar e consolidar a bolsa de formadores neste domínio.

Ao longo do ano, fomos igualmente respondendo a pedidos de concepção e concretização de acções pontuais de sensibilização, em particular na área do Consumo Responsável e do Comércio Justo, sobretudo no âmbito do ensino formal.

## **Informação e Documentação**

Para além do trabalho de rotina relativo ao tratamento de novos documentos e ao atendimento dos utilizadores, o Centro de Documentação investiu este ano na consolidação do núcleo sobre questões de Desenvolvimento, quer relativamente à clarificação da natureza da documentação que o integra, quer em termos da sua indexação. Paralelamente foi tomada a decisão de rever o “Espólio BAC”, nomeadamente ao nível dos critérios utilizados na sua constituição em 1998, altura em que esta documentação foi isolada da documentação geral.

Na relação com o exterior, e tendo em conta o anúncio da Biblioteca Nacional de que iria deixar de apoiar as bibliotecas cooperantes na disponibilização *online* dos seus catálogos, o CIDAC aderiu ao projecto “Memória de África” (<http://memoria-africa.ua.pt/>), através do qual colocamos na *internet* uma parte significativa do nosso catálogo. Esta solução é apenas parcial e uma solução mais global está a ser estudada, do ponto de vista técnico e financeiro.

No âmbito dos projectos, e em parceria com as outras organizações intervenientes, o CIDAC empenhou-se especialmente na produção de um conjunto de instrumentos de informação (11 publicações em diferentes formatos e suportes), capitalizando desta forma as competências acumuladas no quadro do trabalho de aprofundamento temático em que temos vindo a apostar. Adicionalmente, continuámos a fazer um esforço para que o sítio do CIDAC na *internet* seja cada vez mais uma porta de acesso a informação sobre as temáticas que trabalhamos e não apenas um espaço de divulgação institucional.

## **Cooperação para o Desenvolvimento**

### ***No na tisi no futuru*<sup>3</sup> (2007-2009)**

Esta intervenção, elaborada em conjunto pelo CIDAC, o ISU e o IMVF (que assumiu a respectiva coordenação) com as organizações guineenses AD e DIVUTEC, tem como objectivo a capacitação da sociedade civil guineense, através da articulação de 3 eixos principais: um programa de reforço transversal, um dispositivo de reforço “personalizado” (próprio a cada organização) e um programa de estágios profissionais. Em 2008 foram seleccionadas as 11 organizações que integrariam o programa, foi realizada uma Sistematização de Experiências deste conjunto de organizações, assim como acções de formação de carácter técnico (Português, Francês, contabilidade) e temático (Comércio Justo, voluntariado) e foram adquiridos diversos tipos de material para equipar as organizações (painéis solares, computadores, impressoras, etc.). Em simultâneo, foi feito um estudo sobre as organizações da sociedade civil guineense, a publicar.

### **Acção de solidariedade com a Guiné-Bissau contra a epidemia de cólera**

<sup>3</sup> *Nós tecemos o nosso futuro*

Este ano, a epidemia de cólera, recorrente desde há anos, foi particularmente forte e tornou-se incontrolável. A Tiniguena lançou um apelo às organizações suas parceiras no sentido de contribuírem para a aquisição de materiais que seriam enviados para as zonas afectadas nas quais ela intervém. A recolha de donativos junto dos sócios e de alguns amigos permitiu comprar materiais de profilaxia e outros, assim como medicamentos e produtos de desinfeção, que foram canalizados prioritariamente para a ilha Formosa (parte também para a Zona Verde). No caso da Formosa, esta actuação rápida permitiu dar resposta aos casos declarados e evitar o alastramento da epidemia, não se tendo registado nenhum óbito.

### **Educação para o Desenvolvimento**

Todos os processos colectivos em que o CIDAC esteve envolvido neste âmbito em 2008 foram já mencionados no quadro das áreas temáticas.

Lisboa, Maio de 2009